

Bairros: Incluindo Memórias, Incluindo Cidadãos

Apresentação

Bairros: incluindo memórias, incluindo cidadãos é um projeto realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo de Santo André (SP), por meio da equipe do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, com o apoio da Associação Amigos do Museu de Santo André (Amusa) e do Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria de Estado da Cultura.

A proposta é incluir o cidadão como sujeito das ações do poder público, valorizar as referências culturais do município e incentivar o exercício do sentimento de pertença e cidadania. Além da exposição, acontecerão ações educativas diversificadas nos bairros, no Museu e nos espaços da Casa do Olhar, Salão de Exposições do Centro Cívico e Pinacoteca de Santo André.

Estendendo-se por todos os bairros do município, o projeto potencializa elementos capazes de promover bem-estar social, a descentralização das atividades culturais e o envolvimento da sociedade com um patrimônio do qual é produtora e herdeira.

Tiago Nogueira
Secretário de Cultura e Turismo
Prefeitura de Santo André

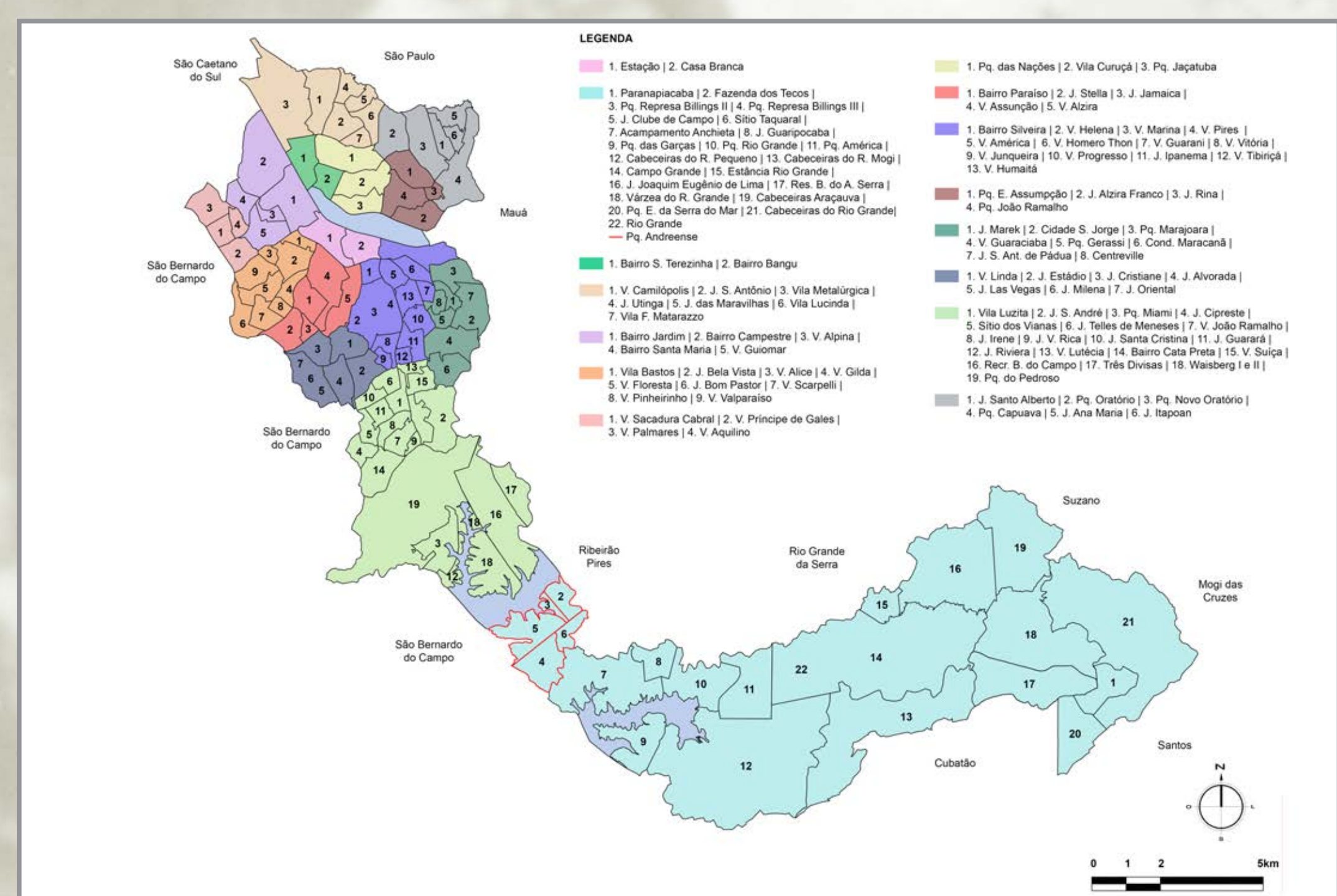


Centro Cívico e Paço de Santo André, c. 2000.
MSAOG

A CIDADE E O “PEDAÇO”

A cidade – lugar de moradia, circulação, trabalho e lazer – acumula testemunhos de diferentes formas de viver, presentes e passadas. Ela é um espaço privilegiado de expressão de culturas, de memórias e de conflitos.

O bairro é uma porção do território da cidade. No sentido afetivo, seus limites geográficos se tornam difusos. Então o bairro vira “pedaço”.



Os bairros de Santo André. Base: PSA.
Tratamento: Olívia M. Buscarioli.



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Prefeito: Carlos Grana
Vice-prefeito: Oswana Fameli

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Secretário: Tiago Nogueira
Secretário adjunto: Admir Aparecido Rodrigues
Diretora de Cultura: Sílvia Regina Costa
Gerência de Preservação da Memória: Fátima Regina Tavella Leal





Santo André, 1945. Em primeiro plano, as ruas Cel. Oliveira Lima e Primeiro de Maio. Ao centro a então Igreja do Carmo, hoje Catedral. MSAOAG



As porteiras, década de 1960: à direita, o edifício do Cine Tangará e à esquerda, as chaminés da Rhodia. Col. Gaiarsa, MSAOAG



Santo André, c. 1970. Veem-se a EE. Dr. Américo Brasiliense, a Passarela Luso-Brasileira e o Centro Cívico. Ao fundo, o prédio dos Correios. MSAOAG



Área central, 1961. Veem-se a Catedral do Carmo e, à esquerda, o edifício João Ramalho e a Rua Cel. Oliveira Lima. Col. Carlos Galante, MSAOAG

TRAÇANDO O ESPAÇO URBANO

Em Santo André, a cidade e a cultura urbana foram criadas sob a força modernizadora do vapor e o ritmo intenso das indústrias. A primeira foi a Silva Seabra & Cia., a Ipiranguinha, em 1885.

O povoado da Estação de São Bernardo, na São Paulo Railway, começou a se expandir por volta de 1910. Os primeiros núcleos distantes dela foram o do Ipiranguinha e da Vila Flaquer, hoje parte do tecido urbano da área central.

Após a Primeira Guerra Mundial, a expansão se deu em torno do Caminho do Oratório. Nos loteamentos da área norte, na margem do Rio Tamanduateí oposta à Estação, operários construíram modestas residências então distantes do centro. Nos bairros centrais, crescia o número de vilas residenciais.

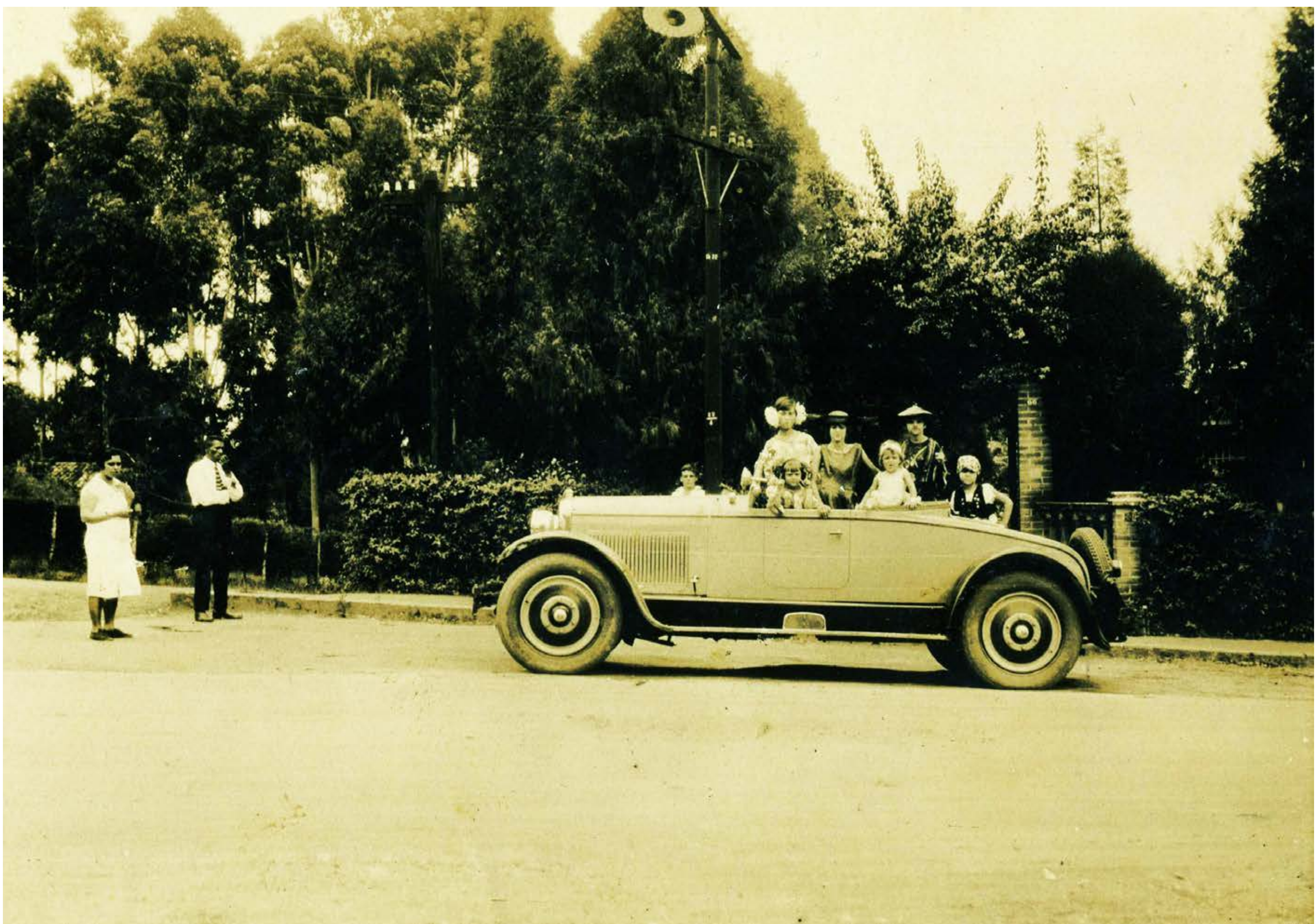
No correr dos anos 1950, a expansão da área ocupada recebeu o impulso da indústria automobilística. Cresceu o número de loteamentos, assim como o de construções, e na paisagem apareceram os primeiros edifícios de andares.

Na década de 1980 ainda se abriam loteamentos. Havia bairros, assentamentos irregulares e precários; esses seriam urbanizados em meio a fortes movimentos reivindicatórios de direito à cidade e à moradia.





Companhia Streiff, fábrica de móveis instalada em 1897, na atual Rua Cel. Oliveira Lima. Década de 1920. Col. Família Streiff, MSAOAG



Festejando o Carnaval, [?] década de 1930. Col. Família Murray, MSAOAG

O espírito da cidade

Ao mesmo tempo se traçam o espaço e o espírito da cidade. Múltiplo, ele agrega culturas particulares, daqueles que aí construíram e constroem suas vidas.

No início do século XX, a dos trabalhadores fabris firmou-se como parte da identidade social. Foram inúmeros os grupos de teatro e de música por eles formados, como a Corporação Musical Lira de Santo André, criada em 1918 e até hoje atuante. Desde sempre esteve presente o futebol, por meio de times de fábrica e de bairro, e o carnaval de rua, com blocos e cordões.

Aos poucos, nas décadas de 1940 e 1950, as manifestações culturais espontâneas tenderam a se retrair para os bairros e a agregar novas expressões trazidas pelas levas de migrantes de diversas origens que chegavam à cidade. Verificou-se também a associação de parte da sociedade civil com objetivo de valorizar e divulgar a produção cultural.

A cultura é hoje vista como um instrumento de inclusão social e como tal vem atuando nas áreas periféricas, onde reforça o sentimento de pertença ao lugar. E se faz presente no cotidiano de toda a cidade, abrindo lugares sociais que traçam os rumos do futuro.

Bairros:
Incluindo
memórias.
Incluindo
cidadãos



Família Domingues em sua residência à Rua Cesário Mota, 1936. Col. Esmeraldo Domingues dos Santos, MSAOAG



Domingo, saída da matinê do Cine Tamoio, à rua Cel. Seabra, década de 1950. A chaminé é da Fábrica Conac. Col. José Sant'Anna, MSAOAG



Grupo da Paróquia do Parque das Nações, 1944. Foto Hilário Sartori. Col. Hilário Sartori, MSAOAG



A partir da Vila Aquilino, [?] década de 1980. Em primeiro plano, o Conjunto Habitacional Prestes Maia; no centro, a Avenida Prestes Maia e, à direita, o assentamento precário Tamarutaca, na Vila Guiomar. Col. PSA, MSAOAG



Tamarutaca, vista da Avenida Prestes Maia, 2016. Esta via corta a região oeste da cidade rumo a São Bernardo do Campo e marca o limite entre diversos bairros, como Vila Guiomar e Santa Maria; e as vilas Sacadura Cabral e Príncipe de Gales. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Conjunto Habitacional Prestes Maia, Vila Aquilino, 2016. Ao centro, a Avenida Prestes Maia. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Vila Aquilino, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Vila Aquilino, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Vila Aquilino, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Vila Aquilino, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG

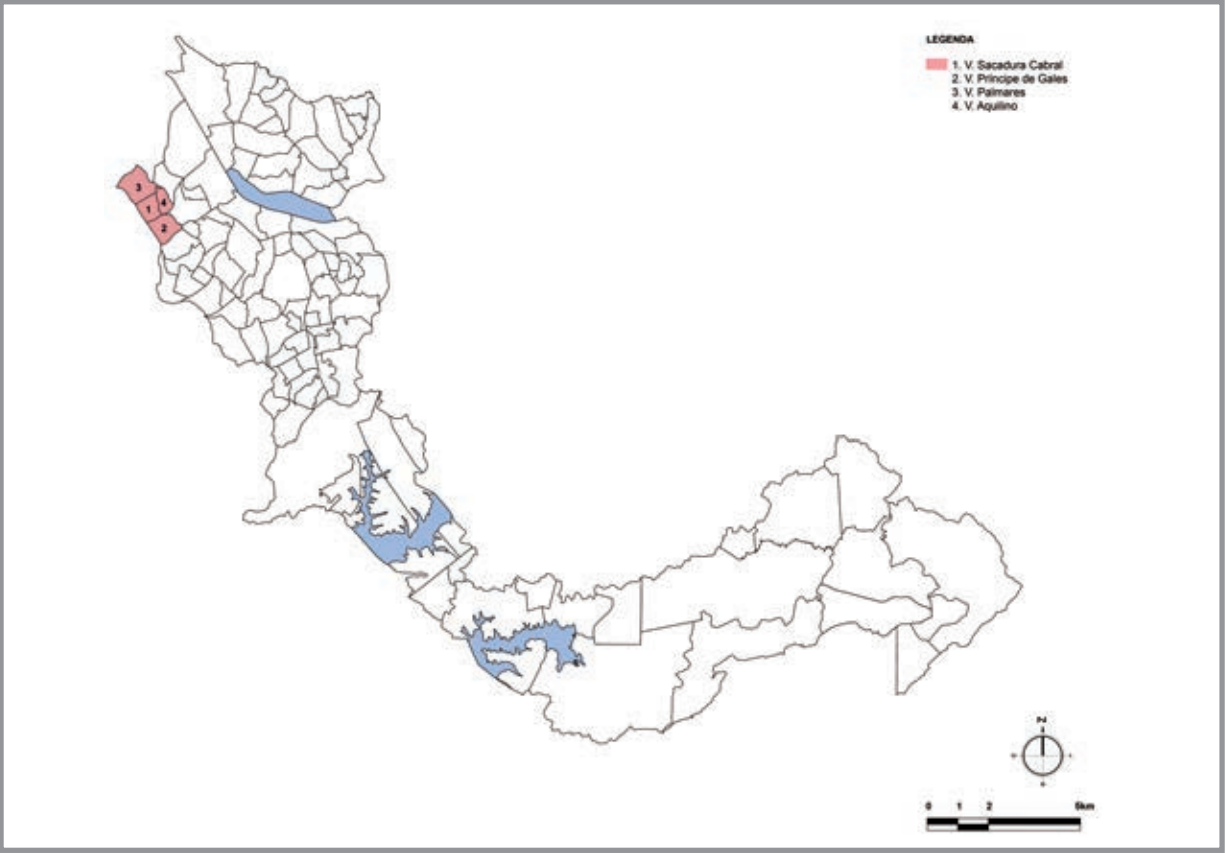


Vila Aquilino, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG

A CIDADE, CONJUNTO DE BAIRROS

Bairros:
Incluindo
memórias,
Incluindo
cidadãos

Vila Sacadura Cabral
Vila Príncipe de Gales
Vila Palmares
Vila Aquilino



Localização no município. Base: PSA. Tratamento: Olívia M. Buscarioli

Esses bairros foram constituídos em terras do Sítio Boa Vista. No século XIX esse era anexo à propriedade dos padres beneditinos e cortado por um caminho entre São Bernardo e São Paulo, via São Caetano. Em 1935, o prolongamento da Rua Catequese tornaria a região acessível a partir da área central de Santo André.

A vagarosa ocupação da área apenas se consolidou na década de 1960, sob o impulso da expansão da indústria automobilística. A Vila Sacadura Cabral, tradicional lugar de olarias, foi loteada em 1952, e a Vila Aquilino, em 1956.



Grupo Escolar da Vila Príncipe de Gales, hoje EEPG Prof. Ennio Mário Bassalha de Andrade, s.d. Col. Vangelista Bazani, MSAOAG

Bairros:
Incluindo
memórias,
Incluindo
cidadãos



Vila Príncipe de Gales, década de 1990. Col. PSA, MSAOAG



Capela do Sítio Tangará, década de 1940. Hoje, na antiga propriedade da família Murray estão instaladas as faculdades da Fundação Santo André e a Faculdade de Medicina do ABC. Col. Mary Del Priori. Acervo MSAOAG



Sítio Tangará era aberto às atividades da comunidade local. Primeira reunião a ser realizada na década de 1940. Col. Mary Del Priori. Acervo MSAOAG

O loteamento da Vila Príncipe de Gales foi aprovado em 1964. Sua denominação se relaciona à presença de ingleses em Santo André, como a família Murray, que na década de 1920 era proprietária do Sítio Tangará, hoje sede do Centro Universitário Fundação Santo André e da Faculdade de Medicina do ABC.



Campus da Fundação Santo André, Vila Príncipe de Gales, década 1970. Col. Carlos Galante, MSAOAG



Avenida Príncipe de Gales, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



À esquerda, os edifícios da Fundação Santo André, Príncipe de Gales, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Campi da Fundação Santo André e da Fundação do ABC, 2016. Ao fundo, São Bernardo do Campo. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Faculdade de Medicina, Fundação do ABC, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Interior dos campi, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Rua Maquiavel, Sacadura Cabral, 1970. Col. Elvira Piva da Silva, MSAOAG



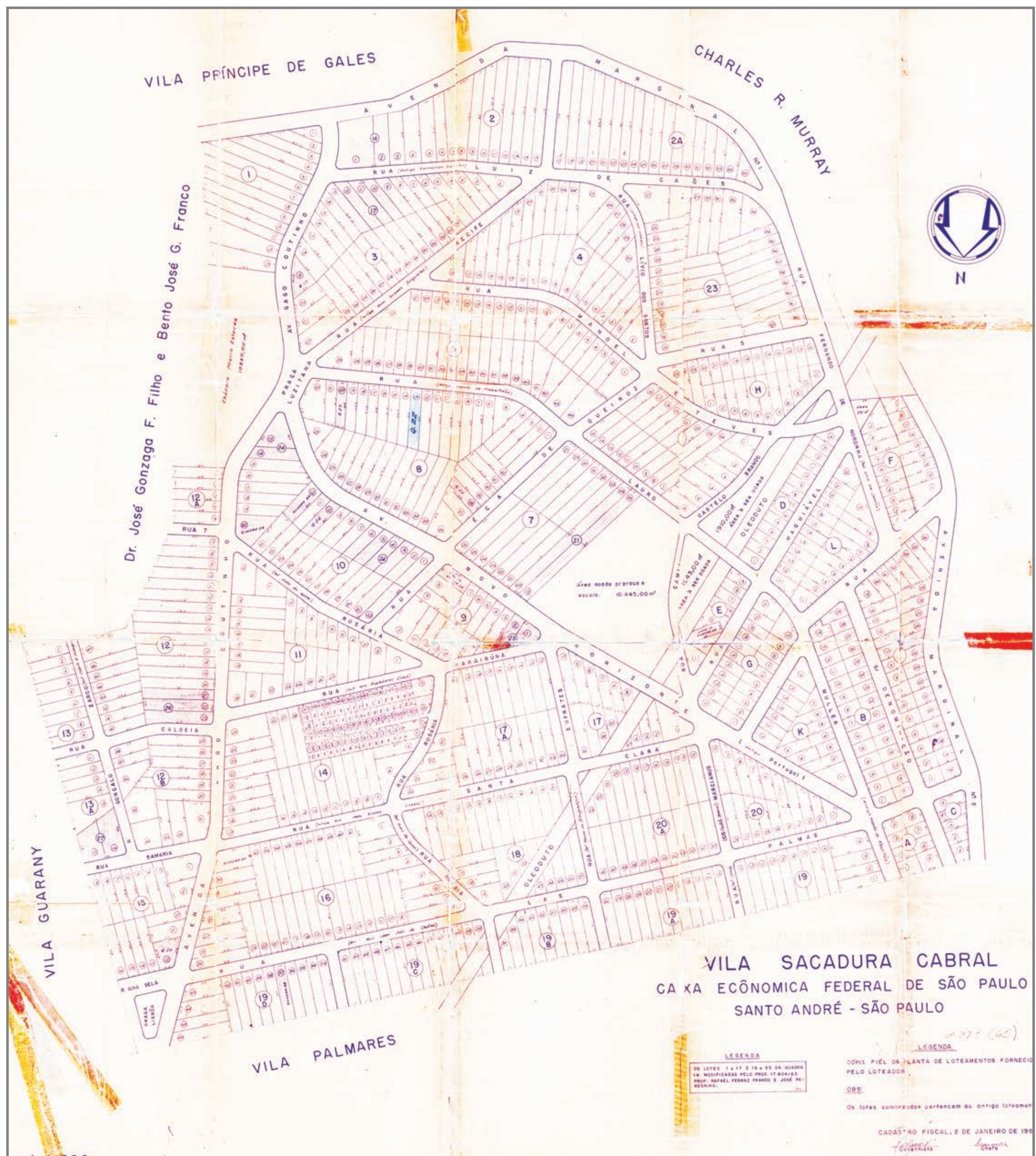
Rua Gago Coutinho, 2016. A via corta a Vila Sacadura Cabral e interliga as vilas Palmares e Príncipe de Gales. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Vila Palmares, 1991. Em primeiro plano, o centro comunitário e a Emeif Vila Palmares. Foto: Éder Chiodetto. Col.

A Vila Palmares data de 1970. Aí se constituiu um assentamento precário conhecido como Quilombo dos Palmares. Com o apoio da Pastoral da Moradia, seus moradores resistiram aos despejos e organizaram o Movimento de Defesa dos Favelados (MDF), que se expandiu para outros assentamentos. Mais tarde denominado Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Favelas (MDDF), esteve à frente da elaboração do Projeto de Urbanização das Favelas, assumido e desenvolvido pelo poder municipal nos anos 1990.

Bairros:
Incluindo
memórias,
Incluindo
cidadãos



Planta da Vila Sacadura Cabral. Cópia fiel, 1969. PSA



Igreja de Nossa Senhora das Dores, Rua Mamede Rocha, Vila Palmares, década de 1990. Col. PSA, MSAOAG



Vila Palmares, vielas no início da década de 1990 Foto: Éder Chiodetto. Col. PSA, MSAOAG



Quilombo, Vila Palmares, 1991. Organizando os trabalhos comunitários de urbanização. Col. PSA, MSAOAG



Mutirão para calçamento da Rua Lions Club, Vila Palmares, 1990. Foto: Luciane Pestana. Col. PSA, MSAOAG



Praça Lisboa, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior. Col. PSA, MSAOAG



Quilombo, Vila Palmares, 2016. Vê-se a área do duto de gás natural.

Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Quilombo, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Quilombo, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Quilombo, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Quilombo, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



O mercadinho de D.Eunice, Quilombo, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG

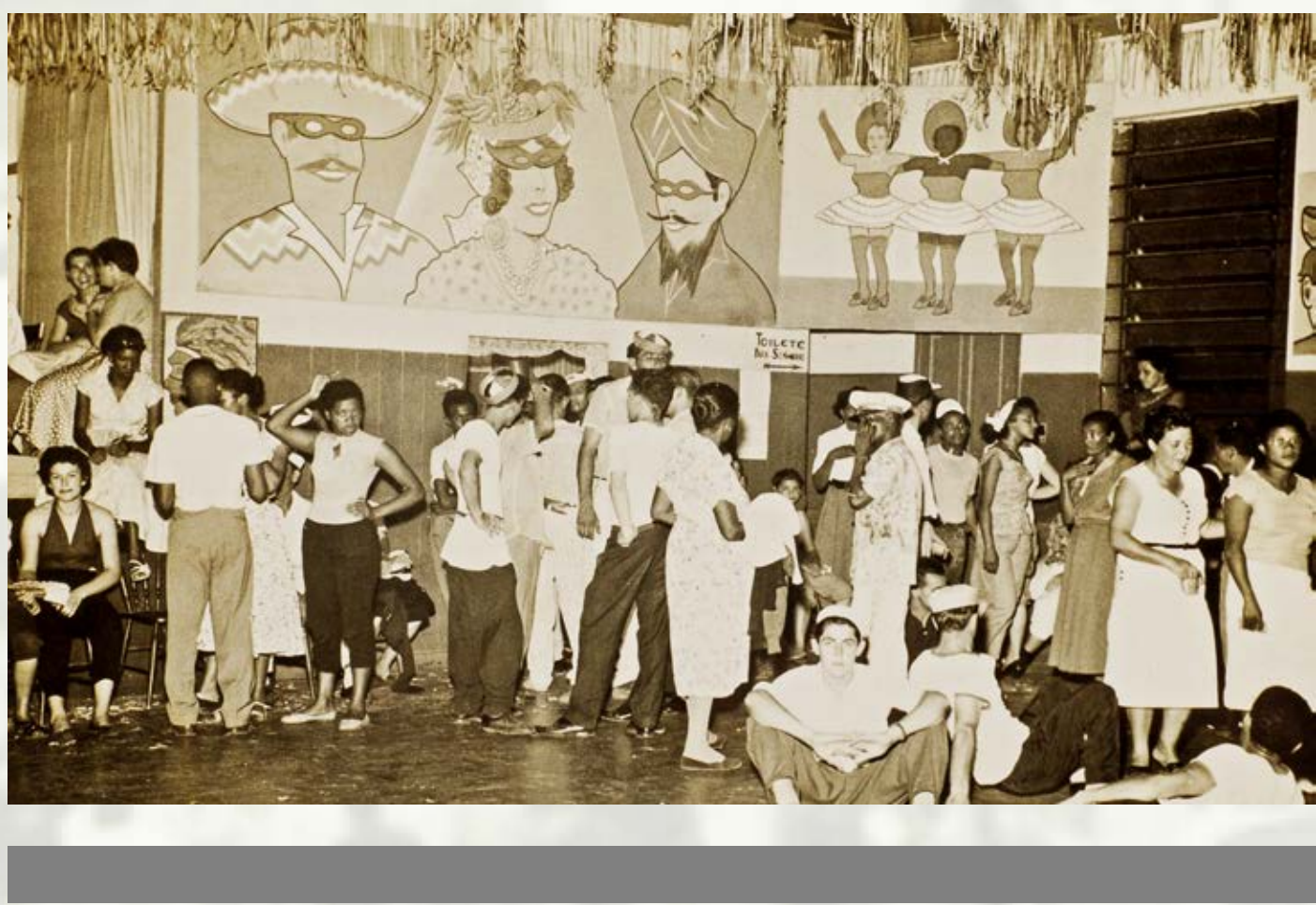


Moradia, Quilombo, Vila Palmares, 2016. Foto: David Rego Junior, Col. PSA, MSAOAG



Morador do Quilombo, Vila Palmares, década 1950. Col. PSA, MSAOAG

Bairros:
Incluindo
memórias,
Incluindo
cidadãos



Pontuando o tempo...

1889

Criação do município de São Bernardo do Campo, então abrangendo toda a área do atual Grande ABC.

1910

Criação do distrito de Santo André.

1938

Transferência da sede do município, de São Bernardo para Santo André. Essa denominação se estendeu para toda a região, composta de vários distritos.

1945

O distrito de São Bernardo do Campo se torna município independente.

1949

O distrito de São Caetano do Sul se torna município independente.

1953

Os distritos de Mauá e Ribeirão Pires se tornam municípios independentes.



REFERÊNCIAS

Freitas, A. P. de. *Parque natural do Pedroso: uma unidade de conservação em área urbana*. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

Guides, F. R. M. *Moradias urbanas em Santo André (1900-1950)*. Características da arquitetura popular e seus modos de produção. 2008. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

Kleeb, S. C. *Textos sobre a história de bairros de Santo André*. MSA, 2002. (Mimeog.)

Kleeb, S. C. *Manifestações culturais em Santo André alguns apontamentos sobre o século XX*. MSA, 2010. (Mimeog.)
Kleeb, S. C. *Transformações da paisagem na área central de Santo André-SP, 1911-2011*. 2013. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Gestão do Território) – Universidade Federal do ABC. Santo André, 2013.

Medice, A. *A história de Santo André contada por seus personagens*. Santo André: Prefeitura de Santo André, s. d.

Passarelli, S. H. F. *Proteção da paisagem ferroviária: memória e identidade do Bairro da Estação São Bernardo (atual Santo André, SP)*. São Paulo, 2005. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

Pegurer, C. *Terras públicas e usos privados: áreas reservadas no parcelamento do solo*. Estudo de caso para o município de Santo André. 2012. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

Prefeitura de Santo André. *Informação sobre bairros de Santo André* (vários). Santo André, 1992.

Prefeitura de Santo André. DISE/SOPP. Pesquisa sobre bairros em Santo André. 2013/2014. (Mimeog.)

Prefeitura de Santo André. DPU. *Caderno de Planejamento* (vários). Projeto Viva Cidade, s. d. (Mimeog.)

Prefeitura de Santo André. Subprefeitura de Parapiacaba e Parque Andreense. *Sumário de dados de Parapiacaba e Parque Andreense* – 2008. s. d.

Rodrigues, M. Santo André, *cidade e imagens*. Santo André: Prefeitura de Santo André, 1991.

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ
Prefeito: Carlos Grana
Vice-prefeito: Oswana Fameli

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
Secretário: Tiago Nogueira
Secretário adjunto: Admir Aparecido Rodrigues
Diretora de Cultura: Sílvia Regina Costa
Gerência de Preservação da Memória: Fátima Regina Tavella Leal



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Prefeito: Carlos Grana
Vice-prefeito: Oswana Fameli

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Secretário: Tiago Nogueira
Secretário adjunto: Admir Aparecido Rodrigues
Diretora de Cultura: Sílvia Regina Costa
Gerência de Preservação da Memória: Fátima Regina Tavella Leal

CRÉDITOS

MUSEU DE SANTO ANDRÉ

Pesquisa e apoio: Benedita de Pinho Nogueira, Celina Aparecida de Andrade Luiz, Edison de Almeida, Estela da Silva, Fátima Regina Tavella Leal, Jucelino de Jesus Pinheiro, Margarete Fonseca Lemos Abreu, Mayra Gusman de Souza, Renato Moreno de Senna, Roberta Canesso Soldá, Rosana A. Schoeps, Rosário de Oliveira Francisco, Rosimara Tanajura Barbosa Rampazo.
Ação Educativa: Leonice Mantovani Parajara e Rosimara Tanajura Barbosa Rampazo

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO-PSA

Fotos atuais: Beto Garavello, Davi Rego Jr., Miguel Denser

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Coordenação, curadoria e texto: Marly Rodrigues
Tratamento de mapas: Olívia Malfatti Buscariolli
Revisão: Nelson Luís Barbosa
Apoio: Fernanda Correia
Projeto gráfico, diagramação e tratamento de imagens: Eduardo de Jesus Rodrigues

IMPRESSÃO:

Star Comunicação Visual

MONTAGEM:

Serralheria do Departamento de Manutenção e Obras-PSA.

Museu de Santo André Otaviano Armando Gaiarsa

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os que, de diferentes maneiras, colaboraram neste projeto.

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Equipe de Serralheria do Departamento de Manutenção e Obras: Adelmario Ferreira Santos, Carlos Roberto da Costa, Celso Paiva, Claudinei Wagner Jacintho, Dário Felipe, Heleno Francisco da Silva, José dos Reis Ferreira, José Pereira dos Santos, José Roberto da Silva, Jurandir Nunes do Nascimento, Luis Carlos Dias, Romildo Aparecido de Almeida Salvador.

Departamentos: de Manutenção e Obras, de Desenvolvimento e Projetos Urbanos, de Parques e Áreas Verdes, de Meio Ambiente, Frota, e de Indicadores Sociais e Econômicos.

SA Trans.
Semasa

Pessoas: Aguinaldo Gonçalves, Cibele Broiato, Cristina Pegurer, Cristina Tamasiunas, Edilene Vieira Fazza, Flávio Urna, Genésio Marques da Silva Neto, Isaura Maria Soares de Carvalho Novaes, João Mendes, Leonice Mantovani Parajara, Márcio Moreno, Marco Moretto Neto, Maria Cristina M. de Lima, Newton José Barros Gonçalves, Paulo Henrique Borges de Oliveira, Priscila de Oliveira, Regina Kubota, Reinaldo Alfredo Caetano Bascchera, Renata Moré, Sonia Regina Ramos, Suzana Kleeb

Empresas: Expresso Guarará

Fotos: Acervo MSAOAG